

GUIA PARA CELEBRAR O ANO DE AÇÃO DE GRAÇAS DO BEM-AVENTURADO PE. FRANCISCO JORDAN



Tema: NOSSA ESPIRITUALIDADE SALVATORIANA (Nº 1)
Dezembro 2021

“A vida eterna é esta: que eles te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e aquele que enviaste, Jesus Cristo” (Jo 17, 3)

Introdução:

Neste encontro vamos mergulhar e nos deixar tocar pela espiritualidade vivida pelo Bem-aventurado Pe. Francisco Jordan e deixada como herança a nós, seus filhos e filhas espirituais. Sua santidade e vida exemplar de seguimento de Cristo nos trazem elementos que provocam e questionam nossa imagem de Deus, de Cristo e do Espírito Santo, numa cultura que muitas vezes se exime da cruz e busca uma religião confortável e de resultados imediatos.

Invocação do Espírito Santo

(canto ou oração)

Símbolos: (pode-se arrumar o ambiente com a Bíblia e o Diário Espiritual)

Textos Bíblicos: [Jo 17,3;](#)
[Mt 28,19-20;](#)
[Mc 16,15;](#)
[Dn 12,3](#)

- Ler, silenciar, meditar...

Reflexão sobre nossa espiritualidade inspirada na espiritualidade do Fundador

“Vocês foram chamados para se tornarem santos. A sua missão, o seu dever, o dever mais sagrado de seu estado de vida, é aspirar à santidade!”
(Alocuções, 20/04/1894)

Pe. Kessler, o pio e zeloso pároco de Gurtweil, cidadezinha no sul da Alemanha onde nasceu o Bem-aventurado Pe. Francisco Jordan, preparou o menino João Batista Jordan para a Primeira Comunhão. A tradição diz que no dia de sua primeira comunhão ele se encontrava na primeira fila, atraindo a atenção pelo seu comportamento irrequieto. Quando lhe foi severamente chamado a atenção, pelo padre, por sua conduta, ele se desculpou dizendo que não podia se controlar porque *“uma pomba voava em torno de sua cabeça e que, por fim, ela voou para o céu”*. (P. Pfeiffer, *Father Jordan and his foundations*, p. 18).

Esta experiência enigmática marca em Jordan a expressão de um itinerário de abertura ao

Espírito Santo e de busca de compreender a vontade Deus. Entretanto, no verão de 1875 temos notícia de uma experiência interior que irá marcar ainda mais profundamente a sua vida espiritual: é quando tem início as suas anotações espirituais em um caderno. Ele havia iniciado no ano anterior seus estudos de filologia e teologia que se prolongaram até setembro de 1877. Nesse período ele também participava dos eventos eclesiais de seu país, como os Congressos Católicos, e buscava discernir “aquele chamado”, sobre o qual vai comentar numa carta ao Papa Leão XIII de 10.03.1882, em que apresenta a Sociedade Apostólica Instrutiva. Ele afirma ter recebido esta *inspiração* ainda quando era estudante e que, *“para assegurar-se de que o impulso interior sentido viesse do Espírito do Senhor, rezou muito e consultou pessoas de Deus, expertas e prudentes”* (DSSXX, II, 43-47).

Quando ele ingressa no Seminário São Pedro, em outubro de 1877, para um ano de preparação às ordens sacerdotais, esse discernimento parece se intensificar. Em seu Diário Espiritual encontramos um processo mistagógico, que mostra a profundidade e a transcendência de uma existência. Deus vai agindo, burilando e preparando o espírito de Jordan... Acima de tudo, Deus o prepara para o sofrimento e a cruz, a fim de que ele se identifique inteiramente com Cristo Salvador: *“Tende em vós os mesmos sentimentos de Jesus Cristo: Ele tinha condição divina, mas não se apegou a sua igualdade com Deus. Pelo contrário, esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de servo...”* (Fl 2, 5-7). Nesse tempo, ele buscou se aprofundar na vida de oração, na meditação da Palavra de Deus e na leitura espiritual de muitos mestres de espiritualidade de todos os tempos.

Ele discerne sua vocação apostólica, frente à situação política vivida na Alemanha desse período e a difícil relação do Estado com a Igreja, como também do processo de descristianização que começa a se intensificar em seu país. Ele experimenta seu chamado enquanto vê, medita e reflete sobre a realidade do mundo: *“Convertei-vos, povos, ao Pai eterno, ao Deus santo e justo! Vós O irritastes, repudiastes vosso Criador.*

Levantai-vos e não tardeis, pois, o Senhor está próximo! Em sua justa ira, sentou-se sobre seu trono o justo Juiz, para julgar os povos que espezinham sua esposa, adquirida com seu precioso sangue! Convertei-vos, povos e nações, pois, o Senhor há de julgar as gerações!” (DE I, 1). Tudo parece interpelar Jordan a fazer algo, a agir e a colaborar na missão de Deus... e ele vai fazendo sua entrega: “Que Deus me ajude, para que eu pertença inteiramente a Ele e, finalmente, santo e agradável a Deus, eu entregue minha vida por meu Amado, que é Jesus Cristo, para que eu possa deixar esta vida como santo mártir de Cristo.” (DE I, 89).

Nos primeiros esboços em que aparecem o projeto de sua obra vemos sempre inseridas as citações bíblicas que o inspiram e lhe dão fundamento espiritual e apostólico. Ao mesmo tempo em que vai descrevendo a sua finalidade, os membros, as normas, etc., invariavelmente, se encontra também o apelo a cada membro que abraçar essa causa, a se colocar num caminho de santidade: “A vida daqueles que se associam a esta obra, é apostólica, ou seja, o seguimento dos santos Apóstolos. (...) sem o esforço na própria perfeição, não se pode aguardar um resultado positivo dos trabalhos na vinha do Senhor, os confrades devem progredir cada dia no caminho estreito da santidade. Por isso, lembrem-se antes de tudo, de que todo o nosso progresso provém da graça divina, que deve ser obtida do Pai das Luzes por meio da oração perseverante” (Regra de 1882, DSS I, p. 19-26).

Desse modo, se confirma uma vez mais que a condição para que a sua obra cumpra sua missão está indubitavelmente ligada à experiência espiritual e existencial do conhecimento de Cristo, pois somente Ele pode sustentar a fidelidade do Apóstolo, manter o seu ardor e zelo pela Igreja, pelas causas da justiça e de toda a vida ameaçada em quaisquer que sejam as suas expressões. Deste modo, cada membro da Família Salvatoriana só pode alcançar viver essa espiritualidade na condição de se deixar envolver pelo binômio espiritual-apostólico do Carisma Salvatoriano: **conhecer e tornar conhecido, amado e seguido Jesus Cristo, o Salvador.**

Partilha/ Aprofundamento:

Partilhar uma experiência espiritual que lhe marcou existencialmente como salvatoriano/a.

Oração de ação de graças pela beatificação de Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan:

Ó Deus de amor e de bondade,

nós vos agradecemos por suscitar o exemplo inspirador do Bem-aventurado Francisco Maria da Cruz Jordan ao seu povo.

Ouvi nossa oração para que, por sua intercessão,

possamos receber a graça de responder à nossa vocação apostólica com zelo e confiança, como ele fez.

Dá-nos a coragem de abraçar nosso chamado como o Bem-aventurado Francisco Jordan, com o desejo de salvar todas as pessoas.

Iluminai-nos para estarmos unidos na missão, para que todos possam conhecer, amar e servir ao nosso Divino Salvador.

Pedimos isso por Jesus Cristo, que contigo vive e reina, na unidade com o Espírito Santo.

Amém!

Glória ao Pai... (3x)

Bênção de Pe. Jordan

Abençoe-vos Deus todo Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. Ele vos santifique, confirme e multiplique como as areias do mar e como as estrelas do céu, até o fim dos tempos. Amém.